SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CONDEIXA-A-NOVA

Plano de **Atividades**

2027

Instituição Particular de Solidariedade Social

Praça da República, n.º 13
3150-148 Condeixa-a-Nova
www.scmcondeixa.pt

Índice

Introdução 3

Caracterização da Instituição 4

Missão 4
Visão 4
Valores 5
Respostas Sociais 5

Áreas de Intervenção da Santa Casa da Misericórdia 6

Orientações Estratégicas 2027 7

Comunidade 9

PESSOAS 2030 9
Cantina Social 9
Loja Social 10

Terceira Idade 11

Acompanhamento / Intervenção Social – ERPI, SAD e Centro de Dia 11
Intervenção Psicoterapêutica Individual – ERPI / Centros de Dia / Apoio Domiciliário 12
Animação Sociocultural 13

Anexos 17

Plano de atividades ERPI / CD / SAD
Plano de atividades de Creche e Educação Pré-Escolar
Plano de atividades de CAR

Conclusão 18

Introdução

O Plano de Atividades para o ano de 2027 da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova reflete o compromisso contínuo da Instituição em promover o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas e comunidades que serve. Fiel aos princípios de solidariedade, humanismo e proximidade que orientam a ação das Misericórdias, este documento define as principais linhas de atuação e os objetivos estratégicos para o próximo ano, tendo em vista a sustentabilidade e a melhoria contínua das suas respostas sociais.

Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), a Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova desenvolve a sua intervenção em diferentes áreas, procurando dar resposta às necessidades emergentes da população. No domínio da **infância**, destaca-se a ação do **Jardim de Infância**, da **Creche** e do **Centro de Acolhimento Residencial (CAR)**, estruturas que garantem o acompanhamento, a proteção e o desenvolvimento integral das crianças.

Na área da **terceira idade**, a instituição assegura cuidados e apoio através do **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**, da **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)** e dos **Centros de Dia**, promovendo a autonomia, o envelhecimento ativo e a dignidade das pessoas idosas.

Paralelamente, a Santa Casa mantém uma presença ativa na **comunidade**, participando em iniciativas e parcerias locais, nomeadamente na **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)**, nas **Cantinas Sociais** e no **Programa Pessoas 2030**, reforçando assim o seu papel de agente de coesão social e desenvolvimento comunitário.

Este Plano de Atividades traduz, portanto, uma visão integrada e humanista da intervenção social, norteada pela missão de servir com qualidade, responsabilidade e solidariedade, contribuindo para uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária.

Caracterização da Instituição

A Misericórdia de Condeixa-a-Nova foi fundada a 11 de Abril de 1926 com a elaboração e aprovação dos Estatutos (constituídos por 10 Capítulos e 46 Artigos) que tiveram sanção legal pela portaria de 6 de Maio do ano seguinte.

A Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova, sita na Praça da República n.º 13, em Condeixa-a-Nova, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social.

1926
Ano de fundação da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

Missão

A sua missão é promover respostas sociais qualificadas no âmbito da Ação Social adequadas às necessidades diagnosticadas na Comunidade contribuindo para o desenvolvimento local, intervindo na área da **Infância, Juventude e Terceira Idade**.



Visão

A sua visão destaca os principais eixos orientadores:

- Alcançar uma imagem de excelência, de modo a obter reconhecimento e valorização a nível da comunidade, apostando na qualidade dos serviços prestados;
- Satisfazer os Clientes, promovendo a sua fidelidade pela correta interpretação de expectativas e anseios, incentivando um espírito de confiança mútua;
- Garantir as condições para dispor de uma equipa de colaboradores fortemente motivada, competente, com experiência demonstrada, determinada, inovadora e profissionalmente solidária;
- Apostar na Qualificação, Formação e Atualização permanente dos Colaboradores;
- Estabelecer com os clientes, colaboradores e parceiros uma relação de proximidade, assente em princípios de benefício mútuo.



Valores



Aspiramos cumprir o nosso compromisso tendo por base os seguintes valores:

- **Solidariedade** – acolher com carácter solidário todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades;
- **Respeito/Ética Profissional** – total respeito pela dignidade e direitos dos clientes e colaboradores;
- **Confidencialidade** das informações e dos serviços prestados aos clientes;
- **Qualidade** dos serviços prestados;

Responsabilidade Social.

Respostas Sociais



Respostas Sociais de Apoio à Terceira Idade

- ERPI
- SAD
- Centros de Dia

Condeixa-a-Nova · Condeixa-a-Velha · Anobra



Respostas Sociais de Apoio à Infância

- Creche Pezinhos de Lã
- Creche Casa da Criança
- Jardim de Infância da Casa da Criança
- Casa de Acolhimento Residencial

Áreas de Intervenção da Santa Casa da Misericórdia

Santa Casa da Misericórdia

Terceira Idade

Serviço Social

Animação Sociocultural

Recursos Humanos

Psicologia

RESPOSTAS SOCIAIS

ERPI · SAD · Centros de Dia (CD)

Infância

Serviço Social

Recursos Humanos

Psicologia

RESPOSTAS SOCIAIS

Jardim de Infância · Creche · CAR

Comunidade

Serviço Social

Cantinas Sociais · POPAMC

Equipa Multidisciplinar

Loja Social

Psicologia

CPCJ

Orientações Estratégicas 2027

A Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova, fiel à sua missão de solidariedade e promoção do bem-estar social, continuará, em 2027, a orientar a sua ação por princípios de **proximidade, inovação social, sustentabilidade e qualidade na prestação de serviços**. O contexto social e económico em constante transformação exige uma instituição dinâmica, capaz de se adaptar às novas realidades, mantendo o foco nas pessoas e na comunidade.

Assim, em 2027, a Santa Casa reforçará o seu compromisso de **aperfeiçoar os seus modelos de gestão, fortalecer a coesão interna e consolidar a articulação com a rede social local**, de modo a garantir uma resposta cada vez mais eficaz, humanizada e integrada.

Neste sentido, a Instituição define as seguintes **orientações estratégicas**:

1

Reforço da Estrutura Organizacional e da Gestão Participativa

- Prosseguir a avaliação e o ajustamento da estrutura organizacional, assegurando uma gestão mais ágil, participativa e orientada para resultados.
- Promover a comunicação interna entre serviços e valências, fomentando o trabalho interdisciplinar e o sentimento de pertença institucional.
- Capacitar os quadros técnicos em áreas de gestão, liderança e inovação social, reforçando a profissionalização da Instituição.

2

Melhoria Contínua da Qualidade dos Serviços

- Implementar mecanismos de monitorização e avaliação das respostas sociais, garantindo padrões de qualidade e satisfação dos utentes e famílias.
- Reforçar o enfoque na individualização das respostas e na humanização dos cuidados.
- Potenciar boas práticas de atendimento e acolhimento, promovendo a empatia e o respeito pela dignidade da pessoa humana.

3

Inovação e Desenvolvimento Social

- Estimular o desenvolvimento de projetos inovadores que respondam a novas necessidades sociais (envelhecimento ativo, inclusão digital, saúde mental, apoio às famílias, etc.).
- Participar ativamente em programas e candidaturas a financiamentos que permitam diversificar fontes de receita e sustentar o crescimento da instituição.

4

Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental

- Promover práticas ecológicas nas infraestruturas e serviços, reduzindo consumos e promovendo comportamentos ambientalmente responsáveis.
- Sensibilizar colaboradores, utentes e comunidade para a importância da sustentabilidade ambiental e social.
- Avaliar e planear investimentos sustentáveis, assegurando o equilíbrio financeiro e a perenidade institucional.

5

Fortalecimento do Envolvimento Comunitário

- Intensificar o trabalho de proximidade com a comunidade, fomentando a solidariedade e a coesão social.
- Consolidar a articulação com a Rede Social, CPCJ e outras estruturas locais, potenciando o trabalho em rede.
- Promover a imagem institucional da Santa Casa como parceira ativa, ética e de confiança no desenvolvimento local.

6

Valorização dos Colaboradores

- Promover ações de formação contínua, ajustadas às necessidades e desafios das diferentes respostas sociais.
- Reforçar políticas de bem-estar organizacional e equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Comunidade

SERVIÇO SOCIAL NA COMUNIDADE

140
beneficiários apoiados, em média, por mês (PESSOAS 2030)

19
refeições diárias, no máximo, para consumo no domicílio (Cantina Social)

2012
ano de assinatura do protocolo da Cantina Social

PESSOAS 2030

O Programa PESSOAS 2030, na qual a Santa Casa da Misericórdia é Entidade Mediadora, consiste na distribuição direta de géneros e/ou bens alimentares a beneficiários referenciados pela Unidade de Ação Social e Saúde da Entidade Coordenadora, a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova. Este programa entrou em vigor em Fevereiro de 2024, e o qual será prorrogado até dezembro de 2026. A Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova encontra-se a apoiar em média 140 beneficiários mensalmente.

No decorrer do ano de 2027, prevê-se a abertura da candidatura ao Programa PESSOAS – Programa Cartões Sociais, que visa substituir a entrega direta de géneros e/ou bens alimentares a beneficiários, por cartões sociais, que serão carregados mensalmente com 50€ para o titular do agregado familiar e 35€ para os restantes elementos do agregado, permitindo que as famílias façam a gestão deste montante, no entanto é salvaguardada a existência de produtos selecionados e outros interditados. Numa fase inicial, estes dois programas irão funcionar em simultâneo.

Cantina Social

Este serviço surge no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, promovido pelo Instituto de Segurança Social, I.P. Foi implementada uma Rede Solidária de Cantinas Sociais através de protocolos assinados com entidades consideradas representativas do setor solidário.

Este programa tem o propósito e a preocupação de atuar nas situações mais vulneráveis em termos de carência alimentar, através de uma lógica de proximidade e maximização dos recursos já existentes.

Este protocolo é assinado pela Instituição em 2012, mantendo-se até ao momento, permitindo distribuir até um máximo de 19 refeições diárias para consumo no domicílio.

Loja Social

Apoiar as famílias do concelho que se encontrem em maior vulnerabilidade económica através da doação totalmente gratuita de vários artigos, sendo que a população alvo são crianças e jovens.

POPULAÇÃO-ALVO

Crianças e jovens



Terceira Idade

A Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova no âmbito da sua missão de satisfação de carências sociais, desenvolve um leque muito alargado de respostas sociais no concelho onde se enquadram os serviços prestados às pessoas idosas e suas famílias. O Setor Sénior agrega de forma articulada as seguintes respostas sociais:

130
utentes · Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

75
utentes · Centro de Dia (2 equipamentos, capacidade total)

55
utentes · Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

ERPI é uma Resposta Social destinada ao alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social, convívio e animação e prestados cuidados de saúde, higiene e conforto. Tem por missão ser a casa dos seus utentes, que necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

SAD – O Serviço de Apoio Domiciliário tem como principal função a satisfação dos serviços básicos como a alimentação, higiene pessoal e habitacional e tratamento de roupas, serviços estes prestados aos idosos que se encontram nas suas residências e que veem as suas capacidades físicas ou mentais limitadas.

Centros de Dia – Esta resposta destina-se a atender idosos que se encontrem inseridos no seu meio sociofamiliar, mas que se encontrem em risco de acelerar ou degradar o seu processo de envelhecimento. Contribui para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar e na comunidade onde se inserem. Presta um conjunto de serviços que satisfazem as necessidades básicas dos utentes, fomenta as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.

Acompanhamento / Intervenção Social – ERPI, SAD e Centro de Dia

Ao longo do ano de 2027 serão implementadas, sempre que necessário, ações de carácter individual e/ou em grupo, de informação e promoção do apoio ao acesso a direitos, bens e serviços e atividades que reforcem a capacidade dos utentes/clientes se ajustarem a situações novas.

Apesar do envelhecimento ter características comuns em todas as pessoas, cada um de nós é um ser único e reúne características individuais, experiências e vivências, que conduzem a um envelhecimento também ele vivido de forma muito particular. Assim, a área social pode contribuir para um envelhecimento com sentido, estimulando e dando espaço às vivências de cada um, pretendendo-se assim atingir os seguintes objetivos:

- Continuar a proporcionar serviços de qualidade ajustados à realidade da população idosa;
- Proporcionar condições para a melhoria da qualidade de vida dos seus utentes/clientes;
- Adotar estratégias que permitam a participação e o envolvimento ativo dos utentes/clientes na dinâmica da Instituição e nas suas diferentes respostas estimulando as suas capacidades, iniciativa e criatividade;
- Incentivar a ligação entre utentes/clientes com os seus familiares, amigos, colaboradores e também com a comunidade por forma a que contribuam para o desenvolvimento de uma vida afetiva equilibrada e salutar;
- Prestar cuidados inerentes ao utente/cliente, apoiar nas atividades da vida diária motivando a sua autonomia;
- Ir ao encontro das expectativas dos utentes/clientes mas também das suas famílias, adequando os serviços às suas necessidades e assim garantir o seu bem-estar e satisfação;
- Continuar a "apoiar e servir" quem nos procura, procurando apoiar sempre que tal seja possível e de acordo com a capacidade permitida para cada valência;
- Manter em prática todos os procedimentos no âmbito do Sistema de Gestão para a Qualidade e continuar a garantir a sua implementação;
- Manter/reforçar a linha de cooperação com todas as parceiras (formais e informais) e financiadoras;
- Garantir a elaboração, (re)avaliação e monitorização dos PI's (Planos Individuais);
- Assegurar a monitorização das atividades/planos estabelecidos;

- Continuar a adequar e a diversificar os serviços aos utentes/clientes de forma multidisciplinar facultando apoios na área social, enfermagem, psicologia e animação.

Intervenção Psicoterapêutica Individual – ERPI / Centros de Dia / Apoio Domiciliário

Em traços gerais a intervenção na **resposta social de ERPI**, passará por:

- **Integração do Idoso na Instituição**: facilitar a sua integração atendendo às suas necessidades e expectativas, minimizando, desta forma, o impacto negativo que a institucionalização poderá representar. Para o efeito, será imprescindível conhecer a história pessoal, social e médica do cliente. Neste sentido, as reuniões de equipa também assumirão um papel fundamental para a partilha de informação.
- **Avaliação Psicológica**: a avaliação permitirá identificar a existência de perturbações psicológicas e o comprometimento de funções cognitivas, bem como, identificar outras queixas dos clientes. Esta é feita por meio de entrevista e instrumentos de avaliação devidamente aferidos e adaptados para a população portuguesa. A avaliação é fundamental e imprescindível, na medida em que são os seus resultados que permitirão traçar um plano mais adequado às necessidades/especificidades de cada um.
- **Acompanhamento Psicológico**: visa melhorar a qualidade de vida dos clientes através de uma psicoeducação da patologia e/ou problema em causa, orientar para a aquisição de estratégias de coping e resolução de problemas, estimulando o diálogo/partilha de vivências e sentimentos, bem como, o treino de competências pessoais e sociais. O acompanhamento é de igual forma fundamental para a estimulação cognitiva, onde serão realizados exercícios que estimulem a memória, raciocínio, atenção e concentração, cálculo e linguagem. A finalidade é prevenir/retardar o declínio cognitivo tão comum nesta faixa etária.
- **Gestão de conflitos**: promoção de um ambiente saudável e harmonioso, através da realização de atividades focadas na resolução de problemas. Contudo, sempre que surja um conflito, deve ser promovida a interação entre clientes, com o objetivo de encontrar uma solução benéfica para todas as partes envolvidas, tentando ainda prevenir o seu reaparecimento.

- **Tertúlias/dinâmicas de grupo**: esta atividade representa um ótimo recurso terapêutico complementar na intervenção com idosos. O objetivo destas **dinâmicas** é o de promover apoio, reforçar as características de cada indivíduo e trabalhar de forma a **aumentar a sua autoestima**, ao mesmo tempo que promove também a autoconfiança. Ao promover as tertúlias/**dinâmicas para idosos**, estamos a promover ainda o acolhimento, escutando os seus problemas e visões sobre a vida. Com a aplicação de atividades, oferece-se carinho e respeito para com os idosos e dessa forma, eles aprenderão a lidar com **situações desagradáveis** com as quais se podem deparar durante a sua institucionalização. As **dinâmicas para idosos** permitem ainda a interação interpessoal, evitando assim, o isolamento, a solidão e tristeza, para além da demonstração e desenvolvimento de **habilidades individuais**. De igual modo, permitem a troca de informações e experiências de vida de cada indivíduo, abordando e expondo as suas opiniões, nomeadamente sobre crenças religiosas, sexualidade, conflitos familiares entre outras.

Intervenção na Resposta Social Centro de Dia

- **Avaliação Psicológica**: a avaliação permitirá identificar a existência de perturbações psicológicas e o comprometimento de funções cognitivas, bem como, identificar outras queixas dos clientes. Esta é feita por meio de entrevista e instrumentos de avaliação devidamente aferidos e adaptados para a população portuguesa. A avaliação é fundamental e imprescindível, na medida em que são os seus resultados que permitirão traçar um plano mais adequado às necessidades/especificidades de cada um.
- **Acompanhamento Psicológico**: visa melhorar a qualidade de vida dos clientes através de uma psicoeducação da patologia e/ou problema em causa, orientar para a aquisição de estratégias de coping e resolução de problemas, estimulando o diálogo/partilha de vivências e sentimentos, bem como, o treino de competências pessoais e sociais. O acompanhamento é de igual forma fundamental para a estimulação cognitiva, onde serão realizados exercícios que estimulem a memória, raciocínio, atenção e concentração, cálculo e linguagem. A finalidade é prevenir/retardar o declínio cognitivo tão comum nesta faixa etária.

Animação Sociocultural

Ao longo dos anos temos vindo a observar o aumento da esperança média de vida e desta forma também um aumento da procura de ERPIs quer pelas famílias quer até mesmo por parte dos idosos.

A Animação Sociocultural contribui para a qualidade de vida sendo mesmo um estímulo para a Pessoa Idosa. A animação destinada a Idosos deve ter acima de tudo o objetivo de ajudar o Idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais fomentando um envelhecimento ativo.

O nosso principal objetivo é o de lhes proporcionar uma maior qualidade de vida, mais ativa, através da dinamização de momentos lúdicos, criativos, ocupacionais e comunicativos, focando-nos sempre nos saberes e interesses de cada um.

A intervenção da animadora junto dos idosos pretende promover a saúde e o bem-estar desenvolvendo a autonomia pessoal prevenindo o sedentarismo e o isolamento social. Deste modo as atividades encontram-se divididas em diferentes áreas: "Área Cognitiva"; "Área Físico-Motora"; "Área Social"; "Área Lúdico Recreativa" e "Área de Expressões". É também nossa função enquanto instituição de misericórdia, cuidar e dar assistência espiritual aos nossos utentes promovendo também atividades a nível espiritual.

Área Cognitiva	Área Físico-Motora	Área Social	Área Lúdico Recreativa	Área de Expressões

ANEXOS

Plano Anual de Atividades

Modelo para planeamento
e preenchimento de atividades



Atividades de Animação

2027

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
CONDEIXA

Estrutura Residencial Para Idosos, Centros de Dia e Serviço de Apoio Domiciliar

Mês: **Janeiro** Ano: 2026

1. Identificação do Plano

Data	Designação	Destinatários	Local	Objetivo geral	Objetivos específicos
Dia 6	Dia de Reis Cantar as Janeiras	ERPI/Casa da Criança/CD	ERPI	Comemorar o dia dos Reis	Promover o bem-estar geral dos utentes Promover a socialização
Dia 13	Oficina de Culinária	ERPI	ERPI	Promover o convívio, a criatividade e a autonomia	Estimular os sentidos promover a socialização Incentivar a participação e a autónima
Dia 26	Olimpíadas do Lar	ERPI/SAD/ Casa da Criança	ERPI	Promover a atividade física, perguntas relâmpago, jogos de precisão e desafios musicais	Estimular a coordenação motora Desenvolver a atenção e concentração Incentivar o espírito de equipa Promover hábitos de vida ativa
Dia 29	Eucaristia mensal	ERPI	ERPI	Proporcionar um momento de fé	Respeitar as crenças religiosas Proporcionar momentos de oração

2. Recursos Humanos e Materiais

Data	Designação	Recursos Humanos	Recursos materiais
Dia 6	Dia de Reis Cantar as Janeiras	Animadoras Auxiliares	Sala de convívio Coluna de som

		Educadoras de Infância Professor de Música	Músicas impressas
Dia 13	Oficina de Culinária	Animadoras	Materiais de culinária Forno
Dia 26	Olimpíadas do Lar	Animadoras Educadoras de Infância	Jogos tradicionais Sala de convívio Coluna de som
Dia 29	Eucaristia mensal	Animadoras	Sala de convívio Mesa grande Elementos litúrgicos Impressão dos cânticos

Mês: ***Fevereiro*** *Ano:* ~~2026~~

1. Identificação do Plano

Data	Designação	Destinatários	Local	Objetivo geral	Objetivos específicos
Dia 4	Carnaval Baile de carnaval	CD	CD	Participação num desfile de carnaval	Desenvolver a criatividade Promover o bem-estar geral Promover a socialização
Dia 5	Carnaval Desfile	ERPI/Casa da Criança/ SAD	ERPI	Participação num desfile de carnaval	Desenvolver a criatividade Promover o bem-estar geral Promover a

					socialização
Dia 13	Dia da Rádio	ERPI	ERPI	Comemorar o Dia da Rádio	Promover o bem-estar geral Desenvolver momentos lúdicos e descontraídos
Dia 26	Eucaristia mensal - Dia de Nossa Senhora Lurdes	ERPI	ERPI	Proporcionar um momento de fé	Respeitar as crenças religiosas Proporcionar momentos de oração c/sacramento do doente

2. Recursos Humanos e Materiais

Data	Designação	Recursos Humanos	Recursos materiais
Dia 4 e 5	Carnaval Desfile	Animadoras Auxiliares Educadoras de Infância Professor de Música	Sala de convívio Coluna de som Músicas impressas
Dia 13	Dia da Rádio	Animadoras Professor de Música	Sala de convívio Coluna de som
Dia 26	Eucaristia mensal Dia de Nossa Senhora Lurdes	Animadoras	Sala de convívio Mesa grande Elementos litúrgicos Impressão dos cânticos

Mês: **Março** Ano: ~~2026~~

1. Identificação do Plano

Data	Designação	Destinatários	Local	Objetivo geral	Objetivos específicos
Dia 3	Dia da Vida Selvagem Visitar Jardim Zoológico	ERPI/CD/SAD	Exterior	Conhecer/visitar um Jardim Zoológico	Envolver os utentes em atividades no exterior Promover o bem-estar geral Promover a socialização
Dia 8	Dia da Mulher Lanche Atuação musical	ERPI/CD/SAD	ERPI	Comemorar o Dia da Mulher	Promover a socialização Valorização da Mulher
Dia 19	Dia do Pai Tarde de Bingo Lanche partilhado Atividade interinstitucional	ERPI/CD/SAD e outras instituições	ERPI	Comemorar o dia do Pai	Promover a socialização Desenvolver competências cognitivas Promover o bem - estar geral
Dia 21	Dia da Árvore	ERPI/CAT	Jardim CAT	Plantar uma árvore	Envolver os utentes em atividades na natureza Contribuir para a preservação da natureza Promover a socialização com crianças
Dia 22	Dia Mundial da Água	ERPI	Exterior	Visitar um Moinho de água	Envolver os utentes em atividade na comunidade Promover o bem

					estar - geral
Dia 23	Dia Mundial da Água	CD	Exterior	Visitar um Moinho de água	Envolver os utentes em atividade na comunidade Promover o bem estar - geral
Dia 25	Páscoa Entrega de Amêndoas	ERPI/CD/SAD	ERPI	Comemorar a Páscoa	Promover o sentimento de importância nos utentes

2. Recursos Humanos e Materiais

Data	Designação	Recursos Humanos	Recursos materiais
Dia 3	Dia da Vida Selvagem Visitar Jardim Zoológico	Animadoras Auxiliares	Transporte Almoço
Dia 8	Dia da Mulher Lanche Atuação musical	Animadoras Professor de Música	Sala de convívio Coluna de som Lanche
Dia 19	Dia do Pai Tarde de Bingo / Lanche partilhado/Atividade interinstitucional	Animadoras Auxiliares	Sala de convívio Bingo Prémios para 1/2/3 lugar
Dia 21	Dia da Árvore	Animadoras	Materiais de jardinagem Árvore para plantar
Dia 22 e 23	Dia Mundial da Água	Animadoras Auxiliares	Transporte

Dia 25	**Páscoa** **Entrega de Amêndoas**	**Animadoras** **Equipa técnica e direção**	**Sacos de amêndoas cestos**

Mês: ***Abril*** *Ano: 2026* 2027

1. Identificação do Plano

Data	Designação	Destinatários	Local	Objetivo geral	Objetivos específicos
Dia 1	**Visionamento de um Teatro**	**ERPI/CD/SAD**	**ERPI**	**Promover a expressão, criatividade e interação social dos idosos através do teatro**	**Estimular a memória e a imaginação** **Desenvolver a comunicação e a expressão corporal** **Promover a participação e o convívio entre os utentes**
Dia 2	**Dia Internacional do Livro Infantil**	**ERPI/Casa da criança**	**ERPI**	**Estimular o interesse pela leitura e promover o enriquecimento cultural dos utentes**	**Estimular a memória e a concentração.** **Desenvolver a compreensão e a capacidade de interpretação** **Promover a partilha de ideias e o convívio**
Dia 6	**Dia Mundial da Atividade Física** **Mega Aula**	**ERPI/CD/SAD**	**ERPI**	**Promover a atividade física e o bem-estar dos idosos**	**Melhorar a mobilidade e a coordenação motora** **Estimular o equilíbrio e a força muscular** **Promover o convívio e a participação em grupo**
Dia 12	**Visitar um**	**ERPI**	**exterior**	**Proporcionar**	**Promover o contacto**

	Monumento			uma experiência cultural e de lazer através da visita a um monumento	com o património histórico e cultural Estimular a curiosidade e a aprendizagem Proporcionar momentos de convívio e socialização
Dia 16	Visitar um Monumento	CD	exterior	Proporcionar uma experiência cultural e de lazer através da visita a um monumento	Promover o contacto com o património histórico e cultural Estimular a curiosidade e a aprendizagem Proporcionar momentos de convívio e socialização
Dia 23	Dia da Liberdade Elaboração e exposição Placar de memórias	CD	CD	Celebrar o Dia da Liberdade, valorizando a história e os direitos conquistados	Recordar acontecimentos marcantes do 25 de Abril Estimular a memória e a partilha de experiências Promover o convívio e a participação dos utentes
Dia 25	Dia da liberdade Recordações	ERPI	ERPI	Celebrar o Dia da Liberdade, valorizando a história e os direitos conquistados	Recordar acontecimentos marcantes do 25 de Abril Estimular a memória e a partilha de experiências Promover o convívio e a participação dos utentes
Dia 29	Dia da Dança Coreografia	ERPI	ERPI	Celebrar o Dia Mundial da Dança através	Estimular a mobilidade e a coordenação motora

				de uma atividade física e recreativa	Promover a expressão corporal e a criatividade Proporcionar momentos de alegria, convívio e bem-estar
Dia 29	Dia da Dança Dança de pares	CD/SAD	CD	Celebrar o Dia Mundial da Dança através de uma atividade física e recreativa	Estimular a mobilidade e a coordenação motora Promover a expressão corporal e a criatividade Proporcionar momentos de alegria, convívio e bem-estar
Dia 30	Eucaristia Mensal	ERPI	ERPI	Proporcionar um momento de fé e reflexão	Respeitar as crenças religiosas Proporcionar momentos de oração e reflexão
Dia 30	Dia da Mãe Entrega de uma flor	CD/SAD	CD	Celebrar o Dia da Mãe, valorizando o papel e a importância da figura materna	Estimular a memória e a imaginação Desenvolver a comunicação e a expressão corporal Promover a participação e o convívio entre os utentes

2. Recursos Humanos e Materiais

Data	Designação	Recursos Humanos	Recursos Materiais
Dia 1	Visionamento de um Teatro	Animadoras Professor de Música	Sala de convívio coluna de som Elementos

			cometográficos
Dia 2	Dia Internacional do Livro Infantil	Animadoras Educadoras de infância	Coluna de som Microfone sala de convívio
Dia 6	Dia Mundial da Atividade Física Mega Aula	Animadoras Professora de ginástica	Coluna de som Materiais de ginástica
Dia 12	Visitar um Monumento	Animadoras Auxiliares	Transporte
Dia 16	Visitar um Monumento	Animadoras Auxiliares	Transporte
Dia 23	Dia da Liberdade Elaboração e exposição de um Placar de memórias	Animadoras	Materiais de expressão plástica
Dia 25	Dia da liberdade Recordações	Animadoras	sala de convívio coluna de som
Dia 29	Dia da Dança Coreografia	Animadoras Professora de ginástica	Coluna de som
Dia 29	Dia da Dança Dança de pares	Animadoras	coluna de som
Dia 30	Dia Da Mãe Eucaristia Mensal	Animadoras	Flores Sala de convívio

			Mesa grande **Elementos litúrgicos** **Impressão dos cânticos**

Mês: ***Maio*** *Ano:* **2026**

1. Identificação do Plano

Data	Designação	Destinatários	Local	Objetivo geral	Objetivos específicos
Dia 2	**Dia da Mãe** **Poemas** **Entrega de Flores**	**ERPI**	**ERPI**	**Celebrar o Dia da Mãe, valorizando o papel e a importância da figura materna**	**Estimular a memória e a imaginação** **Desenvolver a comunicação e a expressão corporal** **Promover a participação e o convívio entre os utentes.**
Dia 12	**Dia Internacional do enfermeiro** **Pintura de um quadro**	**ERPI**	**ERPI**	**Estimular o interesse pela leitura e promover o enriquecimento cultural dos utentes**	**Estimular a memória e a concentração** **Desenvolver a compreensão e a capacidade de interpretação** **Promover a partilha de ideias e o convívio**
Dia 14	**Dia da Família** **Lanche partilhado Entrega de lembranças ás famílias**	**ERPI**	**ERPI**	**Promover a atividade física e o bem-estar dos idosos**	**Melhorar a mobilidade e a coordenação motora** **Estimular o equilíbrio e a força muscular** **Promover o convívio e a participação em grupo**

Dia 18	Dia Internacional dos Museus - ida ao Po.ro.s	ERPI	exterior	Proporcionar uma experiência cultural e de lazer através da visita a um monumento	Promover o contacto com o património histórico e cultural Estimular a curiosidade e a aprendizagem Proporcionar momentos de convívio e socialização
Dia 19	Dia Internacional dos Museus ida ao Po.ro.s	CD	exterior	Proporcionar uma experiência cultural e de lazer através da visita a um monumento	Promover o contacto com o património histórico e cultural Estimular a curiosidade e a aprendizagem Proporcionar momentos de convívio e socialização
Dia 28	Eucaristia Mensal	ERPI	ERPI	Proporcionar um momento de fé	Respeitar as crenças religiosas Proporcionar momentos de oração

2. Recursos Humanos e Materiais

Data	Designação	Recursos Humanos	Recursos Materiais
Dia 2	Dia da Mãe	Animadoras	Impressão dos poemas Flores
Dia 12	Dia Internacional do enfermeiro Pintura de um quadro	Animadoras	Tela Tintas Pincéis

Dia 14	Dia da Família Lanche partilhado Entrega de lembranças ás famílias	Animadoras Auxiliares	Coluna de som Tendas do exterior cadeiras e mesas
Dia 18	Dia Internacional dos Museus - ida ao Po.ro.s	Animadoras Auxiliares	Transporte
Dia 19	Dia Internacional dos Museus - ida ao Po.ro.s	Animadoras Auxiliares	Transporte
Dia 28	Eucaristia Mensal	Animadoras	Sala de convívio Mesa grande Elementos litúrgicos Impressão dos cânticos

Mês: ***Junho*** *Ano:* 2026

1. Identiflcação do Plano

Data	Designação	Destinatários	Local	Objetivo geral	Objetivos específicos
Dia 8	Dia de Camões e da comunidade Portuguesa Recitação de poemas sobre Portugal	CD Condeixa-a-Velha	CD Condeixa a velha	Celebrar o Dia de Camões e das Comunidades Portuguesas, valorizando a cultura e a identidade nacional	Estimular a memória e a expressão oral Promover o contacto com a poesia e a cultura portuguesa Incentivar a participação e a partilha de conhecimentos
Dia 9	Dia de Camões	CD	CD	Celebrar o Dia	Estimular a memória

	e da comunidade Portuguesa Recitação de poemas sobre Portugal	Condeixa-a-Velha	Condeixa-a-Velha	de Camões e das Comunidades Portuguesas, valorizando a cultura e a identidade nacional	e a expressão oral Promover o contacto com a poesia e a cultura portuguesa Incentivar a participação e a partilha de conhecimentos
Dia 10	Dia de Camões e da comunidade Portuguesa Recitação de poemas sobre Portugal	ERPI	ERPI	Celebrar o Dia de Camões e das Comunidades Portuguesas, valorizando a cultura e a identidade nacional	Estimular a memória e a expressão oral Promover o contacto com a poesia e a cultura portuguesa Incentivar a participação e a partilha de conhecimentos
Dia 15	Visitar Santuário de Fátima	ERPI	exterior	Proporcionar uma experiência cultural e espiritual através da visita ao Santuário de Fátima	Promover momentos de reflexão e espiritualidade Proporcionar o contacto com um espaço de interesse religioso e cultural Promover o convívio e o bem-estar dos utentes
Dia 16	Visitar Santuário de Fátima	CD/SAD	exterior	Proporcionar uma experiência cultural e espiritual através da visita ao Santuário de Fátima	Promover momentos de reflexão e espiritualidade Proporcionar o contacto com um espaço de interesse religioso e cultural Promover o convívio e o bem-estar dos utentes
Dia 24	Santos Populares	ERPI/SAD/CD	ERPI	Celebrar os Santos Populares,	Reviver tradições e costumes populares

	Eucaristia			promovendo a valorização das tradições e da cultura popular portuguesa	Estimular a participação em atividades festivas Promover o convívio e a socialização entre os utentes

2. Recursos Humanos e Materiais

Data	Designação	Recursos Humanos	Recursos Materiais
Dia 8/9 e 10	Dia de camões e da comunidade Portuguesa Recitação de poemas sobre Portugal	Animadoras Dr. José Castela	Impressão dos poemas Coluna de som Microfone
Dia 24	Santos Populares	Animadoras Auxiliares	Tendas exterior Guarda sol Coluna de som Microfone
Dia 25	Eucaristia Mensal	Animadoras	Sala de convívio Mesa grande Elementos litúrgicos Impressão dos cânticos

Mês: **Julho** Ano: 2026

1. Identificação do Plano

Data	Designação	Destinatários	Local	Objetivo geral	Objetivos específicos
Dia 7	Dia Mundial do chocolate Atelier de culinária	ERPI	ERPI	Assinalar o Dia Mundial do Chocolate através de uma atividade prática e recreativa	Estimular a criatividade e a participação Desenvolver a motricidade fina Promover o convívio e a partilha de experiências
Dia 7	Dia Mundial do chocolate Atelier de culinária	CD	CD	Assinalar o Dia Mundial do Chocolate através de uma atividade prática e recreativa	Estimular a criatividade e a participação Desenvolver a motricidade fina Promover o convívio e a partilha de experiências
Dia 17	Dia Mundial do Emoji Elaboração de placas	ERPI	ERPI	Assinalar o Dia Mundial do Emoji através de uma atividade criativa e lúdica	Estimular a criatividade e a imaginação Desenvolver a motricidade fina Promover a expressão de emoções e sentimentos
Dia 24	Feriado Municipal Santa Cristina Passeio pela vila	ERPI	exterior	Promover o contacto com as tradições e festividades locais através da participação nas Festas de Santa Cristina	Valorizar as tradições culturais e populares de Condeixa Proporcionar momentos de lazer e contacto com a comunidade Promover o convívio e

					a socialização dos utentes
Dia 26	Dia Mundial dos Avós Atuação musical Marie Costa Lanche partilhado	ERPI/CD/Casa da criança	ERPI	Celebrar o Dia Mundial dos Avós, valorizando o papel dos idosos e promovendo momentos de alegria e partilha	Proporcionar momentos de lazer através da música Valorizar a importância dos avós na família e na sociedade Promover o convívio e a socialização através do lanche partilhado
Dia 30	Eucaristia Mensal	ERPI	ERPI	Proporcionar um momento de fé	Respeitar as crenças religiosas Proporcionar momentos de oração

2. Recursos Humanos e Materiais

Data/Hora	Designação	Recursos Humanos	Recursos Materiais
Dia 7	Dia Mundial do chocolate Atelier de culinária	Animadoras	Materiais de culinária Forno
Dia 17	Dia Mundial do Emoji Elaboração de placas	Animadoras	Cartolinas Tintas Pinceis
Dia 26	Dia Mundial dos Avós Atuação musical Marie Costa	Animadoras Auxiliares Professora de Música	Coluna de som Tendas exterior Microfone

	Lanche partilhado		Mesas e cadeiras
Dia 30	Eucaristia Mensal	Animadoras	Sala de convívio Mesa grande Elementos litúrgicos Impressão dos cânticos
Dia 24	Feriado Municipal de Condeixa Santa Cristina Passeio pela vila	Animadora Auxiliar	

Mês: ~~Agosto~~ agosto Ano: ~~2025~~ 2026

1. Identificação do Plano

Data	Designação	Destinatários	Local	Objetivo geral	Objetivos específicos
Dia 10	Passeio á beira Mar e piquenique	ERPI	Exterior	Proporcionar momentos de lazer e bem-estar através de um passeio ao ar livre e de um piquenique	Promover o contacto com a natureza Estimular a socialização e a partilha Proporcionar momentos de descontração e convívio entre os utentes
Dia 19	Dia Mundial da Fotografia "Fotografar a vida pelos olhos de um	ERPI	ERPI	Celebrar o Dia Mundial da Fotografia, valorizando as memórias e experiências de	Estimular a criatividade e a capacidade de observação

	idosos" Exposição de fotos			vida dos utentes	Promover a partilha de memórias e histórias pessoais Valorizar as experiências e perspetivas dos idosos através da fotografia
Dia 25	Descamisada	ERPI	ERPI	Reviver a tradição da descamisada, valorizando os costumes e as tradições populares	Estimular a memória através da recordação de tradições antigas Promover a participação e a cooperação entre os utentes Proporcionar momentos de convívio e animação
Dia 26	Descamisada	CD	CD	Reviver a tradição da descamisada, valorizando os costumes e as tradições populares	Estimular a memória através da recordação de tradições antigas Promover a participação e a cooperação entre os utentes Proporcionar momentos de convívio e animação
Dia 27	Eucaristia mensal	ERPI	ERPI	Proporcionar um momento de fé	Respeitar as crenças religiosas Proporcionar momentos de oração
Dia 31	Dia internacional da solidariedade Oferecer lembrança a SAD	ERPI	ERPI	Assinalar o Dia Internacional da Solidariedade, promovendo valores de entreajuda e partilha	Incentivar atitudes de solidariedade e generosidade Valorizar a importância dos laços entre utentes e comunidade

					Promover sentimentos de união e pertença

2. Recursos Humanos e Materiais

Data/Hora	Designação	Recursos Humanos	Recursos Materiais Local
Dia 10	Passeio á beira Mar	Animadoras Auxiliares Motoristas	Transporte Almoço Coluna de som
Dia 19	Dia Mundial da Fotografia "Fotografar a vida pelos olhos de um idosos" Exposição de fotos	Animadoras	Placar grande para exibir as fotografias Câmara fotográfica
Dia 25 e 26	Descamisada	Animadoras	Milho Lenços para cabeça Coluna de som Posseiros
Dia 27	Eucaristia mensal	Animadoras	Sala de convívio Mesa grande Elementos litúrgicos Impressão dos cânticos
Dia 31	Dia internacional da solidariedade Oferecer lembrança a SAD	Animadoras	Glicerina sabonetes duas panelas Aroma Corante Placa de indução

Mês: **Setembro** Ano: 2026

1. Identificação do Plano

Data	Designação	Destinatários	Local	Objetivo geral	Objetivos específicos
Dia 3	Vindima	CD/ERPI	exterior	Reviver a tradição das vindimas, valorizando os costumes e as atividades agrícolas tradicionais	Estimular a memória e a recordação de experiências passadas Promover a participação e a motricidade dos utentes Proporcionar momentos de convívio e partilha
Dia 7	Passeio á beira mar	CD Condeixa-a- Velha	exterior	Proporcionar momentos de lazer e bem-estar através do contacto com a natureza	Promover o contacto com o ambiente exterior Estimular a mobilidade e a atividade física Favorecer o convívio e a socialização entre os utentes
Dia 16 e 23	Passeio á beira mar	CD Condeixa-a -Nova	exterior	Proporcionar momentos de lazer e bem-estar através do contacto com a natureza	Promover o contacto com o ambiente exterior Estimular a mobilidade e a atividade física Favorecer o convívio e a socialização entre os utentes
Dia 21	Dia Internacional da Paz Correio da Paz enviar ao lideres políticos	ERPI	ERPI	Assinalar o Dia Internacional da Paz, promovendo valores de respeito, união e solidariedade	Sensibilizar para a importância da paz no mundo Estimular a expressão de opiniões e sentimentos Incentivar a participação cívica através do envio de mensagens aos líderes

					políticos
Dia 24	Eucaristia mensal	ERPI	ERPI	Proporcionar um momento de fé	Respeitar as crenças religiosas Proporcionar momentos de oração
Dia 29	Dia Mundial do Coração	ERPI	ERPI	Assinalar o Dia Mundial do Coração, sensibilizando para a importância dos cuidados com a saúde cardiovascular	Promover hábitos de vida saudáveis Sensibilizar para a importância da atividade física Incentivar a adoção de cuidados para a saúde do coração

2. Recursos Humanos e Materiais

Data	Designação	Recursos Humanos	Recursos Materiais
Dia 3	Vindima	Animadoras Auxiliares	Transporte Ferramentas para vindimar
Dia 7/16/23	Passeio á beira Mar	Animadoras	Transporte Almoço ou Lanche
Dia 21	Dia Internacional da Paz Correio da Paz enviar ao lideres políticos	Animadoras	Materiais de expressão plástica
Dia 24	Eucaristia mensal	Animadoras	Sala de convívio Mesa grande Elementos litúrgicos Impressão dos cânticos
Dia 29	Dia Mundial do Coração	Animadoras	Materiais de expressão plástica

Mês: **Outubro** Ano: 2026

1. Identificação do Plano

Data	Designação	Destinatários	Local	Objetivo geral	Objetivos específicos
Dia 1	Piquenique no Parque Verde	ERPI	exterior	Proporcionar momentos de lazer e convívio num espaço ao ar livre	Promover o contacto com a natureza Estimular a interação e a partilha entre os utentes Proporcionar momentos de descontração e bem-estar
Dia 11	Dia Mundial da Saúde Mental	ERPI	ERPI	Assinalar o Dia Mundial da Saúde Mental, sensibilizando para a importância do bem-estar emocional e psicológico	Promover a expressão de sentimentos e emoções Incentivar momentos de relaxamento e tranquilidade Reforçar a autoestima e o bem-estar dos utentes
Dia 13	Dia Mundial da Saúde Mental	CD	CD	Assinalar o Dia Mundial da Saúde Mental, sensibilizando para a importância do bem-estar emocional e psicológico	Promover a expressão de sentimentos e emoções Incentivar momentos de relaxamento e tranquilidade Reforçar a autoestima e o bem-estar dos utentes
Dia 16	Dia Mundial da Alimentação Confeção de gelatina c/ frutas	ERPI	ERPI	Assinalar o Dia Mundial da Alimentação, promovendo hábitos alimentares saudáveis	Sensibilizar para a importância de uma alimentação equilibrada Estimular a participação e a autonomia na confeção Promover o convívio e a partilha de experiências

Dia 19	Dia Mundial da Alimentação Confeção de gelatina c/ frutas	CD	CD	Assinalar o Dia Mundial da Alimentação, promovendo hábitos alimentares saudáveis	Sensibilizar para a importância de uma alimentação equilibrada Estimular a participação e a autonomia na confeção Promover o convívio e a partilha de experiências
Dia 29	Eucaristia mensal	ERPI	ERPI	Proporcionar um momento de fé	Respeitar as crenças religiosas Proporcionar momentos de oração

2. Recursos Humanos e Materiais

Data	Designação	Recursos Humanos	Recursos Materiais
Dia 1	Piquenique no Parque Verde	Animadoras Auxiliares Motorista	Transporte Lanches
Dia 11 e 13	Dia Mundial da Saúde Mental	Animadoras Psicólogas	Materiais de expressão plástica Computador portátil Coluna de som
Dia 16 e 19	Dia Mundial da Alimentação Confeção de gelatina c/ frutas	Animadoras	Gelatina de vários sabores Diversas frutas Paus de espetada Taças Colheres
Dia 29	Eucaristia mensal	Animadoras	Sala de convívio Mesa grande

			Elementos litúrgicos Impressão dos cânticos

Mês: Novembro *Ano: 2020*

1. Identificação do Plano

Data	Designação	Destinatários	Local	Objetivo geral	Objetivos específicos
Dia 5	Dia Mundial do Cinema Tarde cinema	ERPI	ERPI	Assinalar o Dia Mundial do Cinema, proporcionando momentos de lazer e entretenimento	Estimular a memória através de filmes e histórias Promover o contacto com a cultura cinematográfica Proporcionar momentos de convívio e descontração
Dia 10	Magusto Atuação Musical	CD/SAD	CD	Celebrar o Magusto, valorizando as tradições populares e proporcionando momentos de animação	Preservar os costumes e tradições associados ao Magusto Proporcionar momentos de alegria através da música Promover o convívio e a participação dos utentes
Dia 11	Magusto Atuação Musical	ERPI	ERPI	Celebrar o Magusto, valorizando as tradições populares e proporcionando momentos de animação	Preservar os costumes e tradições associados ao Magusto Proporcionar momentos de alegria através da música Promover o convívio e a participação dos utentes

Dia 26	Eucaristia mensal	ERPI	ERPI	Proporcionar um momento de fé	Respeitar as crenças religiosas Proporcionar momentos de oração

2. Recursos Humanos e Materiais

Data	Designação	Recursos Humanos	Recursos Materiais
Dia 5	Dia Mundial do Cinema Tarde cinema	Animadoras	PC portátil Coluna de som Vídeo projetor Pipocas
Dia 10 e 11	Magusto Atuação Musical	Animadoras Auxiliares Professor de Música	Tendas exterior Castanhas Coluna de som Jeropiga
Dia 26	Eucaristia mensal	Animadoras	Sala de convívio Mesa grande Elementos litúrgicos Impressão dos cânticos

Mês: **Dezembro** Ano: ~~2026~~

1. Identificação do Plano

Data	Designação	Destinatários	Local	Objetivo geral	Objetivos específicos
Dia 15	Festa de Natal Eucaristia	CD/SAD	CD	Celebrar a época natalícia, promovendo o espírito de união, partilha e solidariedade	Estimular o espírito natalício e a participação dos utentes Proporcionar momentos de alegria e animação Promover o convívio e a partilha entre utentes, familiares e colaboradores
Dia 21	Festa de Natal Eucaristia	ERPI	ERPI	Celebrar a época natalícia, promovendo o espírito de união, partilha e solidariedade	Estimular o espírito natalício e a participação dos utentes Proporcionar momentos de alegria e animação Promover o convívio e a partilha entre utentes, familiares e colaboradores

2. Recursos Humanos e Materiais

Data	Designação	Recursos Humanos	Recursos Materiais
Dia 15 e 21	Festa de Natal Eucaristia	Animadoras Auxiliares	Coluna de som Microfone

Condeixa-a-Nova, 09 de Novembro de 2026

Equipa Técnica

Diretora Técnica



Mesa Administrativa



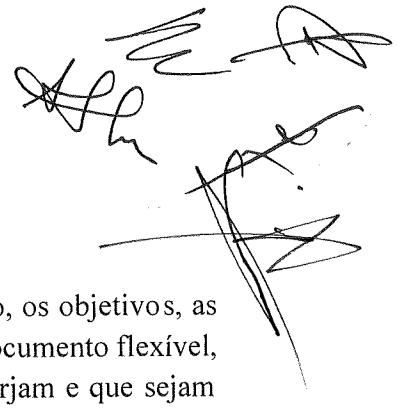
Creche Pezinhos de Lã & Creche e Jardim de Infância Casa da Criança

Plano Anual de Atividades



Ano Letivo

2026/27



Introdução

O Plano Anual de Atividades é um documento de planeamento, no qual são definidos, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e são identificados os recursos necessários à sua execução. Este é um documento flexível, podendo verificar-se a necessidade da sua reformulação ao longo do ano letivo, permitindo a integração de iniciativas que surjam e que sejam consideradas pertinentes, desde que, apresentadas à/pela equipa pedagógica, bem como aprovadas pela mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa, e enquadradas no trabalho pedagógico desenvolvido nas valências da infância.

O tema do projeto pedagógico é "Educar para Sentir" e tem a sua essência na necessidade que a comunidade escolar tem vindo a sentir no que diz respeito às coisas mais importantes da vida e que se prendem com o verdadeiro valor da mesma. Estes valores estão presentes nas experiências sentimentos e aprendizagens que partilhamos com os outros. Este projeto é bianual e neste ano letivo 2026/27 iremos focar-nos nos seguintes projetos pedagógicos:

III – " Histórias que inspiram": a desenvolver de setembro a janeiro de 2026/27

IV – "Desafi(arte)/Express(arte)": a desenvolver de fevereiro a agosto do ano letivo 2026/27

Nota prévia: No dia 1 de setembro de 2026 deu-se início ao presente ano letivo com uma reunião de pais onde foram realçados alguns aspetos mais relevantes do funcionamento das valências presentes no Regulamento Interno. Apresentou-se a equipa educativa, bem como, os diferentes espaços da instituição. Por outro lado, aproveitou-se para fazer um levantamento sobre as necessidades básicas e cuidados de saúde das crianças, de forma a darmos resposta adequada à individualidade/especificidades de cada criança.

Plano Anual de Atividades Creche e Jardim de Infância
(Pezinhos de Lã e Casa da Criança)

Mês / Dia	Áreas	Atividades	Objetivos	Recursos	
				Materiais	Humanos
2 a 30 de SETEMBRO (Re)adaptação: Sentir o Colo	**CRECHE:** - Bem-estar e Saúde; - Comunicação, Linguagem e Práticas Culturais; - Identidade pessoal, social e cultural. **JARDIM:** - Formação Pessoal e Social; - Expressão e Comunicação; - Conhecimento do Mundo.	- Rotinas de acolhimento; - Registo do bem-estar emocional da criança (higiene, refeições e sono); - Organização de um ambiente educativo acolhedor; - Realização de jogos de exploração sensorial; - Exploração de histórias diversificadas; - Canções e danças; - Exploração do espaço exterior; - Participação em atividades colaborativas; - Participação ativa nas rotinas diárias.	- Proporcionar um ambiente seguro e acolhedor; - Criar um ambiente de confiança, carinho e estabilidade emocional; - Responder de forma atenta às necessidades individuais de cada criança; - Estabelecer e adquirir rotinas próprias; - Incentivar a pequenas conquistas; - Estabelecer parcerias de envolvimento com a família no processo de adaptação; - Incentivar o trabalho em grupo/pares e as competências sociais; - Expressar emoções e sentimentos; - Ajudar a compreender as diferentes emoções; - Estimular a curiosidade e a imaginação; - Desenvolver o vocabulário e a compreensão; - Promover a audição de histórias; - Identificar progressivamente os seus pertences; - Reconhecer a sua pertença a diferentes grupos sociais e culturais (creche, família e comunidade).	- Plano de cuidados pessoais; - Registo de entradas e saídas; - Coluna portátil / Wi-fi; - Jogos pedagógicos; - Brinquedos e equipamentos de exterior; - Livros; - Elementos naturais; - Material de expressão plástica; - Material de desperdício.	- Educadora; - Auxiliares; - Grupo de crianças.

Plano Anual de Atividades Creche e Jardim de Infância
(Pezinhos de Lã e Casa da Criança)

Mês / Dia	Áreas	Atividades	Objetivos	Recursos	
				Materiais	Humanos
1 a 30 de OUTUBRO **A Bruxa Mimi**	**CRECHE:** - Bem-estar e Saúde; - Comunicação, Linguagem e Práticas Culturais; - Identidade pessoal, social e cultural. **JARDIM:** - Formação Pessoal e Social; - Expressão e Comunicação; - Conhecimento do Mundo.	**OUTONO** - Exploração sensorial de elementos da estação; **DIA 8 - Dar continuidade ao Projeto Pedagógico: "Educar para Sentir":** - Realização de marcadores de livros para dar a conhecer às famílias a continuidade do Projeto Pedagógico. **DIA 16 – Desafio às famílias "Abracadabra… mãos à obra!"** **DIA 30 – Abracadabra…é festa na Casa da Bruxa Mimi!"** - Participação ativa nas rotinas diárias; - Cumprimento de pequenas tarefas; - Momentos de atividades livres de escolha individual; - Leitura de histórias; - Conversas em grande e pequeno grupo; - Entoação de canções.	- Envolver as famílias no processo educativo; - Promover uma relação de parceria entre a escola e a família; - Valorizar o papel dos pais como primeiros educadores das crianças; - Tornar o projeto mais próximo e significativo para as crianças e suas famílias; - Incentivar a comunicação regular e transparente sobre o desenvolvimento e aprendizagens das crianças; - Estimular o desenvolvimento e a autonomia em situações quotidianas positivas; - Fomentar o bem-estar físico e emocional através de atividades partilhadas num ambiente festivo e acolhedor; - Ajudar a comunicar necessidades e preferências através da linguagem oral e gestual; - Ampliar o vocabulário relacionado com o outono (frutos, cores, sabores, texturas, linguagem mágica); - Estimular a expressão oral e corporal, incentivando as crianças a nomear, descrever e reagir às sensações experimentadas; - Desenvolver a escuta ativa e o diálogo, valorizando a comunicação nas interações com adultos e pares; - Estimular a imaginação e criatividade pela descoberta de magias; - Explorar diferentes texturas, cheiros, temperaturas e formas dos frutos e elementos de outono; - Reforçar o sentido de pertença ao grupo, celebrando juntos a Festa na Casa da Bruxa Mimi; - Estimular atitudes de cooperação, partilha e respeito durante as atividades coletivas; - Valorizar o papel de cada criança no grupo, reconhecendo as suas contribuições e preferências.	- Material de expressão plástica; - Material de desperdício; - Computador; - Impressora; - Elementos naturais e frutos da estação do ano – Outono; - Coluna /Wi-fi	- Educadora; - Auxiliares; - Grupo de crianças; - Famílias

2 a 30 de NOVEMBRO **Lenda Sensorial de S. Martinho**	**CRECHE:** - Bem-estar e Saúde; - Comunicação, Linguagem e Práticas Culturais; - Identidade pessoal, social e cultural. **JARDIM:** - Formação Pessoal e Social; - Expressão e Comunicação; - Conhecimento do Mundo.	- Exploração da Lenda de S. Martinho; - Lenda de S. Martinho sensorial com a Dra. Inês Rodrigues; - Contactar e montar num cavalo da GNR; - Degustação de castanhas contactando com o assador de castanhas; - Cantares tradicionais com o grupo Puxófole.	- Fomentar o bem-estar emocional em contexto de grande grupo; - Promover momentos de interação e cooperação entre as crianças; - Celebrar os valores morais do altruísmo, solidariedade e partilha; - Desenvolver o equilíbrio, a coordenação e a consciência corporal; - Utilizar o seu corpo com progressivo domínio para se expressar e realizar diversas atividades e brincadeiras; - Valorizar as tradições e costumes associadas ao Magusto e ao S. Martinho; - Desenvolver a capacidade de escuta, diálogo e reconto; - Estimular a imaginação e a criatividade través das atividades relacionadas com a lenda; - Preservar a identidade e o folclore nacional.	- Coluna /Wi-fi; - Material de desperdício; - Assador de castanhas; - Capas; - Elementos da história do S. Martinho.	- Educadora; - Auxiliares; - Grupo de crianças; - Dra. Inês Rodrigues; - Assador de castanhas; - GNR; - Grupo Puxófole;

Mês / Dia	Áreas	Atividades	Objetivos	Recursos	
				Materiais	Humanos
1 a 31 de DEZEMBRO **Há prendas que não cabem numa caixa**	**CRECHE:** - Bem-estar e Saúde; - Comunicação, Linguagem e Práticas Culturais; - Identidade pessoal, social e cultural. **JARDIM:** - Formação Pessoal e Social; - Expressão e Comunicação; - Conhecimento do Mundo.	- Caixa para as famílias com palavras relacionadas com a época natalícia; - Receção do carro dos Bombeiros de Condeixa e do Pai Natal; - 9 de dezembro: Espetáculo de teatro: "Este Natal, uma entrega especial" pela "Companhia Um Do Outro"; - Conto de histórias e canções alusivas à época; - Exploração dos símbolos de Natal; - Decoração do espaço da instituição; - Elaboração de trabalhos de expressão plástica alusivos à temática.	- Proporcionar momentos de alegria e de fantasia; - Trabalhar valores como a partilha, a amizade e a cooperação em grupo; - Experienciar a magia da época natalícia; - Promover o espírito de Natal, o encantamento e o sentido de comunidade, associando a chegada do Pai Natal à colaboração com os Bombeiros locais; - Reforçar o sentimento de pertença e de surpresa coletiva; - Associar o som da sirene à chegada duma surpresa festiva. - Desenvolver a criatividade; - Estimular a linguagem e a leitura de imagens; - Despertar o interesse por novas paixões ou talentos (teatro); - Proporcionar o conhecimento/contacto dos símbolos de Natal.	- Material de expressão plástica; - Livros; - Coluna / Wi-fi; - Objetos decorativos de Natal; - Carro dos Bombeiros;	- Educadoras; - Auxiliares; - Grupos de crianças; - Pai Natal; - Bombeiros; - Companhia de Teatro Um do Outro.

Plano Anual de Atividades Creche e Jardim de Infância
(Pezinhos de Lã e Casa da Criança)

Mês / Dia	Áreas	Atividades	Objetivos	Recursos	
				Materiais	Humanos
1 a 29 de JANEIRO " O Rei Pequenino"	**CRECHE:** - Bem-estar e Saúde; - Comunicação, Linguagem e Práticas Culturais; - Identidade pessoal, social e cultural. **JARDIM:** - Formação Pessoal e Social; - Expressão e Comunicação;-Conhecimento do Mundo.	- Convívio intergeracional; - Cantar dos Reis com os idosos do Centro de Dia; - Elaboração de um símbolo representativo da época; - Realização duma Feira do Livro nos dias 13 e 14 de janeiro; - Desafio à equipa educativa para contar uma história; - Explorar materiais e técnicas de expressão artística; - Inverno.	- Criar um ambiente físico e humano que seja sinónimo de conforto e respeito por si mesmo e pelos outros; - Criar ambientes inclusivos; - Ajudar a compreender e a lidar com os sentimentos dos outros, promovendo a amizade e a aceitação; - Integrar a cultura da equipa educativa na escola; - Promover a interação intergeracional; - Aproximar a família da creche, criar um espaço de partilha e convívio entre os encarregados de Educação e a equipa pedagógica em torno do livro; - Partilhar saberes e tradições de outros tempos; - Estimular a comunicação e a interação; - Aumentar o envolvimento, a motivação através dum desafio; - Despertar o gosto e a curiosidade pelos livros e pela literatura infantil; - Estimular a linguagem e a comunicação; - Contactar com diversos materiais escritos.	- Coluna / Wi-fi. - Material de expressão plástica; - Material de desperdício; - Livros; - Expositores/ mesas	- Educadoras; - Auxiliares; - Grupos de crianças; - Idosos do Centro de Dia.



Workshop Parental – 29 janeiro:

"Falar para crescer, comunicar para aprender!"

(Terapeuta Joana)

Mês / Dia	Áreas	Atividades	Objetivos	Recursos	
				Materiais	Humanos
1 a 26 de FEVEREIRO Disfarç(arte)	**CRECHE:** - Bem-estar e Saúde; - Comunicação, Linguagem e Práticas Culturais; - Identidade pessoal, social e cultural. **JARDIM:** - Formação Pessoal e Social; - Expressão e Comunicação; - Conhecimento do Mundo.	- Decoração de espaços comuns da instituição com elementos alusivos ao Carnaval; - Baile/Desfile de Carnaval.	- Proporcionar o ambiente para dançar, pular e brincar contribuindo para o bem-estar físico; - Oferecer experiências inesquecíveis que criam laços emocionais e memórias significativas; - Manifestar gostos e preferências; - Proporcionar momentos de alegria e socialização por meio de atividades relacionadas com o Carnaval; - Incentivar a colaboração em atividades de grupo; - Expressar sentimentos e emoções através da expressão corporal; - Desenvolver a linguagem oral através de atividades com músicas, rimas e outras expressões alusivas à temática; - Incentivar a criação de fantasias, máscaras e decorações estimulando a expressão artística e a individualidade.	- Acessórios carnavalescos; - Papelinhos e serpentinas; - Coluna / Wi-fi.	- Educadoras; - Auxiliares; - Grupos de crianças;

NOTA: **Relatórios de Desenvolvimento:** Recolha e compilação de elementos para a elaboração do relatório de avaliação de competências do 1º semestre. Entrega e partilha com os encarregados de educação.

Mês / Dia	Áreas	Atividades	Objetivos	Recursos	
				Materiais	Humanos
1 a 31 de MARÇO **Laços que se criam, Arte que se sente**	**CRECHE:** - Bem-estar e Saúde; - Comunicação, Linguagem e Práticas Culturais; - Identidade pessoal, social e cultural. **JARDIM:** - Formação Pessoal e Social; - Expressão e Comunicação; - Conhecimento do Mundo.	- Conversas de grande e pequeno grupo acerca da figura paterna; - Entoação de músicas; - Elaboração da prenda do Dia do Pai; - Pintura de ovos da Páscoa para realização da Caça ao Ovo; - Trabalhar conceitos matemáticos: grandeza, tamanho, cor e forma; - Leitura de histórias e imagens alusivas às temáticas.	- Fortalecer os laços familiares com aqueles que oferecem proteção, amor, cuidado e estabilidade; - Adaptar a comemoração do Dia do Pai para diferentes estruturas familiares, promovendo um ambiente de inclusão; - Conhecer as tradições da Páscoa em diferentes culturas explorando a sua diversidade; - Desenvolver as capacidades manipulativas e criativas; - Estimular o raciocínio lógico, a expressão oral e corporal, a coordenação motora global e a criatividade através de atividades lúdicas; - Desenvolver conceitos matemáticos.	- Ovos de esferovite de vários tamanhos; - Tintas; - Livros; - Material de expressão plástica.	- Educadoras; - Auxiliares; - Grupos de crianças.

Plano Anual de Atividades Creche e Jardim de Infância
(Pezinhos de Lã e Casa da Criança)

Mês / Dia	Áreas	Atividades	Objetivos	Recursos	
				Materiais	Humanos
1 a 30 de ABRIL **Pequenos bailarinos, grandes emoções**	**CRECHE:** - Bem-estar e Saúde; - Comunicação, Linguagem e Práticas Culturais; - Identidade pessoal, social e cultural. **JARDIM:** - Formação Pessoal e Social; - Expressão e Comunicação; - Conhecimento do Mundo.	- Primavera: observação do ambiente exterior que nos rodeia; - Conversas de pequeno e grande grupo; - Elaboração da prenda do Dia da Mãe; - Realização de danças criativas, expressão corporal e brincadeiras rítmicas; - Atuação do grupo de Pauliteiros de Vila Nova de Anços.	- Promover um clima de afeto encorajando a criança a sentir-se capaz de explorar o que a rodeia; - Promover o desenvolvimento integral da criança através da exploração consciente do corpo, do movimento e da expressão artística; - Adaptar a comemoração do Dia da Mãe para diferentes estruturas familiares; - Expressar sentimentos através da dança; - Desenvolver a autoestima e confiança; - Estimular a expressão criativa através de artes plásticas, música e danças;	- Material de Expressão plástica; - Adereços para as danças; - Coluna/Wi-fi; -	- Educadoras; - Auxiliares; - Grupos de crianças; - Grupo de Pauliteiros de Vila Nova de Anços.

Plano Anual de Atividades Creche e Jardim de Infância
(Pezinhos de Lã e Casa da Criança)

Mês / Dia	Áreas	Atividades	Objetivos	Recursos	
				Materiais	Humanos
3 a 31 de MAIO **A Caixinha do Amor**	**CRECHE:** - Bem-estar e Saúde; - Comunicação, Linguagem e Práticas Culturais; - Identidade pessoal, social e cultural. **JARDIM:** - Formação Pessoal e Social; - Expressão e Comunicação; - Conhecimento do Mundo.	- Vinda da escritora do livro "A Caixinha do Amor" nos dias 6 e 7 de maio; - Vinda dum Apicultor/idosos para celebrar o Dia Mundial das Abelhas: 20 de maio; - Preparação para o Dia da Criança: "Express(arte) nos Anos 80".	- Sensibilizar a comunidade educativa para o papel vital das abelhas na manutenção da vida na Terra; - Descobrir a origem dos produtos naturais: explorar de onde vem o mel, a cera ou a própolis através de experiências lúdicas ou degustações; - Desenvolver atitudes de cuidado, paciência e responsabilidade; - Desenvolver a linguagem e o vocabulário; - Fortalecer os vínculos familiares através da história "A Caixinha do Amor"; - Estimular a escuta ativa; - Estimular a imaginação e a memória; - Fomentar a literacia emergente, contactando com o livro de forma lúdica e prazerosa; - Planear, organizar e preparar a logística para a Festa do Dia da Criança.	- Frascos e favos de mel; - Material reutilizável; - Material de expressão plástica; - Livros.	- Educadoras; - Auxiliares; - Grupos de crianças; - Apicultor; - Idosos; - Autora do livro "A Caixinha do Amor"

Plano Anual de Atividades Creche e Jardim de Infância
(Pezinhos de Lã e Casa da Criança)

Workshop Parental:

"Desacelerar para Amar"

(Dra. Elsa Ferreira do Espaço FamiliarMente de Condeixa-a-Nova)

Ano Letivo 2026/27

Mês / Dia	Áreas	Atividades	Objetivos	Recursos	
				Materiais	Humanos
1 a 30 de JUNHO **Express(arte) nos Anos 80**	**CRECHE:** - Bem-estar e Saúde; - Comunicação, Linguagem e Práticas Culturais; - Identidade pessoal, social e cultural. **JARDIM:** - Formação Pessoal e Social; - Expressão e Comunicação; - Conhecimento do Mundo.	- Dia Mundial da Criança: dia 1 junho; - Pintura de muro no exterior – arte urbana; - Dia Internacional do Piquenique: 18 de junho; - Santos Populares; - Elaboração de convites/cartaz para a Festa Final de Ano; - Realização de adereços e ensaios para a Festa Final de Ano. **Dia 24 – Santos Populares:** - Participação na festa dos Santos Populares na ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa.	- Usar os muros exteriores como tela gratuita: arte urbana; - Contactar com a Natureza; - Estimular a socialização, a convivência e despertar a consciência ecológica; - Celebrar a identidade cultural, a tradição e a coesão comunitária, unindo gerações num ambiente de festa; - Valorizar a expressão artística local; - Celebrar o Dia Mundial da Criança de forma lúdica; - Promover atividades que estimulem o desenvolvimento global e a alegria das crianças; - Fortalecer laços afetivos entre os diferentes grupos de crianças e equipa educativa; - Estimular a expressão artística das crianças e incentivar a sua participação ativa.	- Adereços e decorações para a Festa do Dia Mundial da Criança e Final de Ano Letivo; - Material de expressão plástica; - Material de desperdício; - Coluna /Wi-fi.	- Educadoras; - Auxiliares; - Grupos de crianças; - Idosos da ERPI.

Plano Anual de Atividades Creche e Jardim de Infância
(Pezinhos de Lã e Casa da Criança)

Mês / Dia	Áreas	Atividades	Objetivos	Recursos	
				Materiais	Humanos
1 a 30 de JULHO Damos voz às memórias com a alegria de ser criança	**CRECHE:** - Bem-estar e Saúde; - Comunicação, Linguagem e Práticas Culturais; - Identidade pessoal, social e cultural. **JARDIM:** - Formação Pessoal e Social; - Expressão e Comunicação; - Conhecimento do Mundo.	**- Festa Final de Ano Letivo: dia 2 julho**	- Celebrar o fim do ano de forma alegre e acolhedora; - Proporcionar um momento especial de convivência entre famílias e comunidade; - Valorizar as conquistas e aprendizagens das crianças ao longo do ano; - Celebrar a transição: assinalar a passagem das crianças para um novo ciclo; - Estimular a expressão artística das crianças e incentivar a sua participação ativa.	- Material para a realização da Festa Final de Ano.	- Educadoras; - Auxiliares; - Grupo de Crianças; - Professores de expressões artísticas; - Idosos do Centro de Dia; - Funcionários, técnicos e Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia; - Famílias.

NOTA: **Relatórios de Desenvolvimento:** Recolha e compilação de elementos para a elaboração do relatório de avaliação de competências do 2º semestre. Entrega e partilha com os encarregados de educação.

Plano Anual de Atividades Creche e Jardim de Infância
(Pezinhos de Lã e Casa da Criança)

Mês / Dia	Áreas	Atividades	Objetivos	Recursos	
				Materiais	Humanos
2 a 13 de AGOSTO Fragmentos do nosso crescer	**CRECHE:** - Bem-estar e Saúde; - Comunicação, Linguagem e Práticas Culturais; - Identidade pessoal, social e cultural. **JARDIM:** - Formação Pessoal e Social; - Expressão e Comunicação; - Conhecimento do Mundo.	- Arquivo e organização de documentos; - Realização de relatório do projeto pedagógico; - Organização e estruturação do próximo ano letivo.	- Organizar o próximo ano letivo; - Realizar o relatório do Projeto Pedagógico; - Arquivar documentação relativa aos processos individuais da criança.	- Documentos pedagógicos; - Computador /Wi-fi;	- Educadoras; - Auxiliares; - Grupo de Crianças.

Plano Anual de Atividades Creche e Jardim de Infância
(Pezinhos de Lã e Casa da Criança)

As educadoras:

Ed. Alice Picão

Ed. Ana Moura

Ed. Carolina Silva

Ed. Filipa Góis

Ed. Margarida Facas

Ed. Patrícia Coimbra

Ed. Rita Ferreira

A Dir. Técnica:

Ana Elisa Silva

A Mesa Administrativa

Ano Letivo 2026/27

Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens em Risco



2027

ÍNDICE

Introdução .....-2-

1. Enquadramento estratégico do plano de atividades.....-4-
2. Objetivos gerais.....-5-
3. Metodologia de implementação.....-6-
4. Plano de atividades da Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens em Risco 2027.....-7-

4.1 Atividades Gerais .....-7-

4.2 Atividades Mensais .....-7-

4.3 Atividades ExtraCurriculares .....-8-

5. Acompanhamento Técnico e Intervenção Individualizada.....-9-

5.1. Avaliação e acompanhamento individual.....-9-

5.2. Acompanhamento da saúde e bem-estar.....-9-

5.3. Acompanhamento educativo e escolar.....-10-

5.4. Desenvolvimento de competências pessoais e sociais.....-10-

5.5. Intervenção junto da família e manutenção dos vínculos afetivos.....-10-

5.6. Articulação interinstitucional.....-11-

5.7. Definição e acompanhamento do projeto de vida.....-11-

6. Considerações finais.....-17-

Introdução

A Casa de Acolhimento Residencial (CAR) de Crianças e Jovens em Risco da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova encontra-se em funcionamento desde 2004, constituindo uma resposta social de acolhimento residencial destinada a crianças e jovens em situação de perigo, nos termos do artigo 3.º da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, na sua redação atual — Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP).

Esta resposta tem como missão assegurar o acolhimento, a proteção e a prestação de cuidados individualizados e adequados às necessidades de cada criança e jovem, promovendo a efetivação dos seus direitos fundamentais, a satisfação das suas necessidades básicas e o desenvolvimento integral, em condições de segurança, estabilidade emocional, bem-estar e dignidade.

A intervenção desenvolvida rege-se pelos princípios orientadores da intervenção para a promoção dos direitos e proteção da criança, designadamente o interesse superior da criança, a privacidade, a intervenção precoce, a intervenção mínima, a proporcionalidade e atualidade, a responsabilidade parental, a prevalência da família, a obrigatoriedade da informação, a audição e participação da criança e a subsidiariedade.

A CAR constitui um equipamento com autonomia funcional, vocacionado para o acolhimento de crianças e jovens de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 0 e os 12 anos, aos quais tenha sido aplicada uma medida de promoção e proteção de acolhimento residencial, por decisão judicial ou da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), nos termos legalmente previstos. Em situações devidamente fundamentadas e justificadas, poderão ser acolhidas crianças e jovens com idade superior àquela faixa etária.

A resposta dispõe de uma capacidade máxima de acolhimento de nove crianças/jovens, distribuídas por três quartos, organizados de acordo com as necessidades de alojamento e as características dos menores: um quarto destinado a crianças do sexo masculino, com capacidade para três crianças; um quarto destinado a crianças do sexo feminino, igualmente com capacidade para três crianças; e um berçário, equipado com três camas de grades.

À data da elaboração do presente Plano de Atividades, a CAR acolhe crianças com diferentes faixas etárias e necessidades específicas, provenientes de diferentes áreas geográficas, circunstância que exige uma intervenção multidisciplinar, individualizada e permanentemente ajustada às características desenvolvimentais, emocionais, comportamentais, educativas e familiares de cada criança.

A intervenção institucional procura assegurar um ambiente securizante, estruturado e familiar, promotor de relações afetivas estáveis e de confiança, proporcionando experiências quotidianas e atividades estruturadas que contribuam para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, emocionais, cognitivas e motoras.

Paralelamente, assume particular relevância a preservação e promoção dos vínculos familiares e afetivos, através da manutenção dos contactos com a família de origem e/ou outros elementos de referência, sempre que tal se revele compatível com o superior interesse da criança e com as orientações definidas no respetivo processo de promoção e proteção.

Neste enquadramento, o Plano Anual de Atividades para 2027 constitui um instrumento de planeamento, organização e operacionalização da intervenção socioeducativa, visando proporcionar oportunidades diversificadas de aprendizagem, participação, socialização, lazer e desenvolvimento integral às crianças e jovens acolhidos.

1. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO PLANO DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades para 2027 encontra-se estruturado numa perspetiva de intervenção integrada, centrada nas necessidades individuais e no desenvolvimento global das crianças e jovens acolhidos.

As atividades propostas procuram articular as dimensões educativa, relacional, emocional, cultural, recreativa e comunitária, promovendo experiências significativas e potenciadoras da aquisição e consolidação de competências essenciais ao desenvolvimento e à construção progressiva da autonomia.

A sua concretização pressupõe o envolvimento articulado da Equipa Técnica, da Equipa Educativa e dos restantes colaboradores da instituição, bem como a mobilização dos recursos existentes na comunidade e o estabelecimento de parcerias com entidades locais.

O presente documento encontra-se assim, organizado em três eixos fundamentais:

1. **Atividades socioeducativas e de animação sociocultural:** compreendem as iniciativas de caráter lúdico, pedagógico, cultural, recreativo e comunitário, desenvolvidas ao longo do ano, de acordo com o calendário festivo e as oportunidades existentes na comunidade.
2. **Atividades de desenvolvimento pessoal e aquisição de competências:** integram experiências e dinâmicas orientadas para a promoção da autonomia, responsabilidade, competências relacionais, gestão emocional, hábitos de vida saudável e participação ativa das crianças e jovens na dinâmica residencial.
3. **Acompanhamento técnico e intervenção individualizada:** contempla o acompanhamento sistemático de cada criança/jovem pela Equipa Técnica, assegurando a avaliação das necessidades, a definição e monitorização dos objetivos individuais de intervenção, a articulação com as entidades envolvidas e a avaliação da evolução do processo de acolhimento.

2. OBJETIVOS GERAIS

O Plano Anual de Atividades para 2027 tem como objetivos gerais:

- Promover o desenvolvimento integral das crianças e jovens, atendendo às suas características individuais, necessidades específicas e etapa de desenvolvimento.
- Garantir a satisfação das necessidades básicas, físicas, emocionais, afetivas, educativas e sociais.
- Proporcionar um ambiente residencial securizante, estável, estruturado e promotor de relações afetivas positivas.
- Desenvolver competências pessoais, sociais, emocionais e comportamentais, favorecendo a integração e a participação na vida em comunidade.
- Estimular a autonomia progressiva, a responsabilização e a aquisição de competências funcionais adequadas à idade e ao nível de desenvolvimento.
- Promover hábitos de vida saudável, nomeadamente ao nível da alimentação, higiene, atividade física, repouso e saúde.
- Fomentar o acesso à cultura, ao conhecimento, ao património e a diferentes experiências educativas e recreativas.
- Promover a inclusão social e a participação ativa na comunidade envolvente.
- Estimular a criatividade, a imaginação, a curiosidade, a capacidade de iniciativa e a expressão individual.
- Preservar e fortalecer os vínculos familiares e afetivos, sempre que tal corresponda ao superior interesse da criança.
- Promover a participação das crianças e jovens na organização das atividades e na dinâmica quotidiana da instituição, respeitando a sua idade, maturidade e capacidade de compreensão.
- Assegurar uma intervenção articulada e multidisciplinar, em estreita colaboração com os estabelecimentos de ensino, serviços de saúde, entidades de proteção e restantes parceiros institucionais.

3. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

A operacionalização das atividades previstas assenta numa metodologia de intervenção participativa, inclusiva e individualizada, privilegiando experiências práticas, vivenciais e adequadas às características de cada criança/jovem.

A seleção e implementação das atividades terão em consideração:

- A faixa etária e o estádio de desenvolvimento;
- As capacidades cognitivas, motoras, comunicacionais e relacionais;
- As necessidades educativas e eventuais necessidades específicas;
- As características emocionais e comportamentais;
- Os interesses, preferências e motivações individuais;
- As condições de saúde e eventuais limitações funcionais;
- A disponibilidade de recursos humanos, materiais e financeiros;
- As condições de segurança e supervisão necessárias.

Sempre que possível, será promovida a participação ativa das crianças e jovens na escolha, preparação e concretização das atividades, estimulando o sentido de pertença, a iniciativa, a capacidade de decisão e a responsabilização.

As atividades poderão ser realizadas individualmente ou em pequeno e grande grupo, de acordo com os objetivos definidos e as características dos participantes.

Importa salientar que o acolhimento residencial apresenta uma dinâmica particularmente variável, podendo ocorrer alterações significativas na composição do grupo, nas idades, nas necessidades e nas características das crianças acolhidas. Por esse motivo, o presente plano assume um caráter dinâmico e flexível, podendo as atividades inicialmente previstas, ser reajustadas, substituídas ou complementadas, sempre que tal se justifique.

4. Plano de Atividades da Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens em Risco 2027

4.1 Atividades Gerais:

- Comemoração de Aniversários;
- Realização de uma refeição (uma vez por semana), confecionada pelas colaboradoras e pelos jovens;
- Participação nas tarefas quotidianas da CAR (diariamente).

4.2 Atividades Mensais

Mês	Atividade
Janeiro	Comemoração do Ano Novo Oficina das Emoções
Fevereiro	Projeto «Pequenos Gestos, Grandes Atitudes Aquisição de bens essenciais (compras)
Março	Oficina de Música e Ritmo
Abril	Conhecer Quem Cuida de Nós – visita aos Bombeiros e GNR
Maio	Exploradores da Natureza (criação de uma horta biológica)
Junho	Projeto «Gerações que se Encontram» (Comemoração Santos Populares na ERPI)
Julho	Participação nas festas da vila
Agosto	Percursos psicomotores e jogos ao ar livre Idas à praia e piscina
Setembro	Preparação início de ano letivo Aquisição de material escolar
Outubro	Laboratório Sensorial Comemoração Halloween
Novembro	Hora do Conto e dramatização de histórias
Dezembro	Exposição «Os Nossos Talentos» – apresentação dos trabalhos realizados ao longo do ano Comemoração do Natal

4.3 Atividades Extracurriculares

A participação em atividades extracurriculares constitui uma componente complementar da intervenção socioeducativa, contribuindo para o desenvolvimento físico, motor, cognitivo, emocional e relacional das crianças e jovens.

A frequência destas atividades será definida em função da idade, das capacidades individuais, dos interesses manifestados e das necessidades específicas de cada criança, assegurando a articulação com as respetivas rotinas escolares e institucionais.

Para 2027, estão previstas as seguintes atividades:

- Futebol (Clube Condeixa);
- Natação (Piscinas Municipais de Condeixa);
- Ginásio (Gym Fit).

5. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO E INTERVENÇÃO INDIVIDUALIZADA

Para além das atividades de caráter coletivo, a intervenção da CAR contempla um acompanhamento técnico contínuo e individualizado, assegurado pela Equipa Técnica, em articulação com a Equipa Educativa e os restantes serviços e entidades intervenientes no percurso de cada criança/jovem.

Este acompanhamento visa garantir uma resposta integrada às necessidades identificadas, promovendo a estabilidade, o desenvolvimento pessoal, a proteção e a concretização do projeto de vida de cada criança.

Neste âmbito, constituem objetivos prioritários:

5.1. Avaliação e acompanhamento individual

- Proceder à avaliação diagnóstica das necessidades e características individuais de cada criança/jovem.
- Elaborar, implementar e monitorizar o respetivo Plano de Intervenção Individual, em articulação com as orientações constantes do processo de promoção e proteção.
- Acompanhar a evolução do desenvolvimento físico, cognitivo, emocional, comportamental e social.
- Identificar precocemente eventuais necessidades de intervenção especializada.
- Promover a participação da criança/jovem na definição dos objetivos da sua intervenção, de acordo com a respetiva idade e maturidade.

5.2. Acompanhamento da saúde e bem-estar

- Assegurar a vigilância e o acompanhamento regular da saúde física e mental.
- Garantir o cumprimento do plano de consultas, exames, avaliações e intervenções terapêuticas.
- Promover a articulação com os cuidados de saúde primários e serviços hospitalares especializados.
- Monitorizar hábitos alimentares, padrões de sono, higiene e desenvolvimento psicomotor.
- Promover hábitos de vida saudáveis e comportamentos preventivos.

5.3. Acompanhamento educativo e escolar

- Assegurar a articulação sistemática com os estabelecimentos de ensino e respetivas equipas educativas.
- Monitorizar a integração escolar, o desempenho e a evolução do percurso educativo.
- Identificar necessidades de apoio pedagógico e/ou educativo especializado.
- Promover hábitos de estudo, organização e responsabilização.
- Incentivar a participação em atividades escolares, culturais e extracurriculares.

5.4. Desenvolvimento de competências pessoais e sociais

- Promover a aquisição progressiva de competências de autonomia pessoal e funcional.
- Desenvolver competências de comunicação e interação social.
- Trabalhar a identificação, expressão e regulação emocional.
- Incentivar a resolução adequada de conflitos e a gestão de comportamentos.
- Promover o respeito pelas regras, limites, direitos e deveres individuais e coletivos.
- Estimular a autoestima, a autoconfiança e a construção de uma identidade pessoal positiva.

5.5. Intervenção junto da família e manutenção dos vínculos afetivos

- Promover a manutenção e o fortalecimento dos vínculos familiares e afetivos, sempre que tal se revele adequado ao superior interesse da criança.
- Assegurar o acompanhamento e a monitorização dos contactos e visitas familiares.
- Articular com os progenitores e restantes elementos de referência, nos termos definidos no processo de promoção e proteção.
- Avaliar a qualidade das interações familiares e os seus impactos no bem-estar emocional da criança.
- Registar e monitorizar a evolução dos contactos familiares, comunicando às entidades competentes os elementos relevantes.

5.6. Articulação interinstitucional

- Assegurar a articulação com os serviços da Segurança Social, CPCJ, Tribunal, estabelecimentos de ensino e serviços de saúde.
- Participar nas reuniões de acompanhamento e avaliação dos processos de promoção e proteção.
- Promover a colaboração com entidades e parceiros da comunidade.
- Garantir a partilha de informação relevante, respeitando os princípios da confidencialidade e proteção de dados pessoais.

5.7. Definição e acompanhamento do projeto de vida

- Promover uma avaliação contínua das condições e possibilidades de concretização do projeto de vida de cada criança/jovem.
- Identificar e trabalhar, em articulação com as entidades competentes, as alternativas que melhor salvaguardem o seu superior interesse.
- Preparar e acompanhar os processos de reintegração familiar, quando aplicável e devidamente determinado.
- Promover outras soluções de integração familiar ou de autonomia, de acordo com a situação concreta e o enquadramento legal.
- Assegurar que todas as decisões e intervenções respeitam os direitos, a segurança e o bem-estar da criança/jovem.

Área/Responsável	Objetivos	Atividades	Resultados esperados
Técnico Responsável	• Planear, definir, supervisionar e avaliar o funcionamento geral da Casa de Acolhimento Residencial; • Articular com a Mesa Administrativa e a Diretora Técnica; • Articular com o Centro Distrital da Segurança Social e outras respostas sociais da mesma natureza; • Articular com os Tribunais, CPCJ's, SATT; • Garantir o cumprimento das funções previstas na legislação para a categoria; • Garantir o bom funcionamento da CAR; Colaborar na avaliação e acompanhamento psicológico das crianças e jovens.	• Reuniões com colaboradoras e Equipa Técnica • Controlo regular do livro de ocorrências • Reuniões e contactos com o Centro Distrital da Segurança Social; • Planear e intervir ao nível psicopedagógico; • Levantamento das faltas dos diversos produtos.	• Controlo do livro de ocorrências; • Reuniões e contactos com o Centro Distrital da Segurança Social; • Reuniões e contactos com parceiros e Rede Social; • Reuniões com a Mesa Administrativa e a Diretora Técnica; • Reuniões com frequência semanal, com a Equipa Técnica; • Reuniões, com frequência mensal, com as colaboradoras da CAR.

Equipa Técnica	• Garantir a intervenção e o acompanhamento bio-psico-social das crianças e jovens; • Implementar os instrumentos disponibilizados pela Segurança Social; • Articular de forma interdisciplinar as diferentes áreas técnicas da equipa; • Melhorar as condições físicas da CAR; • Estimular o desenvolvimento global das crianças/jovens; • Melhorar / Renovar os equipamentos e mobiliário da CAR.	• Elaboração da Avaliação das Atividades 2026; • Reuniões Mensais com as colaboradoras da CAR; • Reuniões da Equipa Técnica em regime semanal; • Elaboração, discussão e revisão dos Projetos de Vida das crianças; • Elaboração do Plano de Atividades para 2028; • Elaboração, discussão e revisão dos Planos Socioeducativos Individuais.	• 1 Relatório de Avaliação das Atividades 2026; • 12 Reuniões com as colaboradoras da CAR; • 48 Reuniões da Equipa Técnica; • 1 Plano de Atividades para 2028; • 1 Plano Intervenção Individual para cada criança/jovem acolhida na CAR.

Serviço Social	• Avaliar as crianças e jovens na área sócio-familiar, pedagógica, de saúde e outras observações; • Colaborar para a identificação do projeto de vida mais adequado à criança ou jovem; • Articular com as famílias sobre a evolução e projetos de vida previsíveis das crianças e jovens; • Prestar colaboração aos órgãos judiciais e não judiciais responsáveis pelas decisões dos casos.	• Contactos com as famílias; • Contactos com os diversos órgãos judiciais e não judiciais.	• Diversos contactos com as famílias e entidades; • Desenvolver Projetos de Vida para cada criança e jovem.
Psicologia	• Avaliar psicologicamente as crianças e jovens; • Acompanhar as crianças/ jovens; • Encaminhar para serviços especializados, sempre que se justifique; • Reunir instrumentos de avaliação adequados às	• Sessões de acompanhamento psicológico individual; • Dinâmicas de grupo / reuniões de avaliação semanal; • Sessões de avaliação psicológica através de testes	• Sessões de intervenção individual ou em grupo de acordo com as necessidades;

Psicologia (cont.)	caraterísticas dos utentes; • Adequar materiais e instrumentos de intervenção; • Promover competências pessoais e sociais; • Em colaboração com a Diretora Técnica, articular com o Centro Distrital da Segurança Social e outras respostas sociais da mesma natureza; • Implementar os instrumentos disponibilizados pela Segurança Social; • Prestar colaboração aos órgãos judiciais e não judiciais responsáveis pelas decisões dos casos.	e observação; • Relatórios de avaliação psicológica; • Discussão de casos; • Reuniões Mensais com as colaboradoras da CAR; • Reuniões da Equipa Técnica em regime semanal; • Contactos com os diversos órgãos judiciais e não judiciais.	• Reuniões e contactos com todas as entidades envolvidas no processo individual de cada criança/jovem; • Relatórios psicossociais das crianças/jovens; • Promoção da saúde mental de todas as crianças e jovens institucionalizados.
Equipa Educativa	• Estimular o desenvolvimento global das crianças/jovens; • Proporcionar o bem-estar das	• Desenvolver atividades com recurso a várias técnicas lúdicas; • Acompanhar as crianças/jovens	• Atividades diárias com as crianças/jovens; • Saídas/atividades no exterior;

Equipa Educativa (Cont.)	crianças/jovens; • Promover o apoio escolar das crianças/jovens; • Colaborar na avaliação e acompanhamento psicológico das crianças/jovens; • Desenvolver estratégias lúdico-pedagógicas adequadas às diferentes faixas etárias; • Cumprir com o plano de atividades; • Promover a individualidade de cada um.	nas suas rotinas no interior e exterior da instituição; • Assegurar o bom desempenho escolar através do apoio ao estudo e organização académica. • Comemoração dos aniversários das crianças/jovens acolhidos.	• Supervisão diária dos trabalhos de casa e do material escolar; • Que cada criança/jovem se sinta integrada e acarinhada.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano Anual de Atividades para 2027 constitui um instrumento orientador da intervenção socioeducativa desenvolvida na Casa de Acolhimento Residencial da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova, procurando assegurar uma resposta estruturada, integrada e ajustada às necessidades das crianças e jovens acolhidos.

A diversidade das atividades propostas pretende proporcionar experiências significativas e enriquecedoras, favorecendo o desenvolvimento de competências, a aquisição progressiva de autonomia, a construção de relações interpessoais positivas e a participação ativa na comunidade.

Reconhece-se, contudo, que a intervenção em contexto de acolhimento residencial exige permanente capacidade de adaptação, atendendo à diversidade de percursos de vida, características individuais, necessidades específicas e circunstâncias que envolvem cada criança/jovem.

Assim, a concretização do presente plano será orientada pelo princípio da individualização da intervenção, privilegiando sempre o superior interesse da criança, a promoção dos seus direitos e a criação de condições que favoreçam o seu desenvolvimento integral e bem-estar.

A Equipa Técnica e a Equipa Educativa assumem, neste contexto, um papel fundamental na implementação, acompanhamento e avaliação das atividades, procurando garantir uma intervenção qualificada, consistente e articulada, assente no respeito pela individualidade, dignidade e direitos de cada criança e jovem.

Condeixa-a-Nova, 3 de novembro de 2026

Equipa Técnica

A Diretora Técnica

Mesa Administrativa

Conclusão

O Plano de Atividades para 2027 traduz a vontade da Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova em prosseguir o seu percurso de crescimento, consolidação e valorização institucional, mantendo-se fiel aos princípios e valores que, desde a sua fundação, orientam a sua missão ao serviço da comunidade.

Num contexto social em permanente transformação, marcado por novos desafios e necessidades, a Instituição assume o compromisso de continuar a desenvolver respostas sociais qualificadas, humanizadas e ajustadas às especificidades de cada pessoa, reforçando a sua intervenção nas áreas da infância, da terceira idade e da comunidade.

A concretização dos objetivos definidos exigirá uma atuação assente no rigor da gestão, na valorização dos recursos humanos, na melhoria contínua dos serviços, na inovação e no fortalecimento das parcerias institucionais. Será igualmente fundamental assegurar uma gestão equilibrada e sustentável, capaz de conciliar a qualidade das respostas prestadas com a responsabilidade na utilização dos recursos disponíveis, salvaguardando a continuidade e a capacidade de desenvolvimento da Instituição.

Mais do que um conjunto de atividades e objetivos a concretizar, este Plano representa uma visão partilhada do futuro que pretendemos construir: uma Santa Casa cada vez mais próxima das pessoas, atenta às suas necessidades, preparada para responder aos desafios emergentes e reconhecida pelo seu compromisso com a solidariedade, a dignidade humana e a coesão social.

A concretização deste propósito dependerá do empenho e da dedicação de todos os que diariamente contribuem para a vida da Instituição — Órgãos Sociais, colaboradores, utentes, famílias, parceiros e comunidade —, cuja participação e colaboração são indispensáveis à concretização da nossa missão.

Em 2027, continuaremos a honrar o legado de quem nos antecedeu, trabalhando com responsabilidade no presente e com determinação na construção do futuro, porque servir a comunidade é, acima de tudo, cuidar de pessoas.

Condeixa-a-Nova, 12 de Novembro de 2026

A Diretora Técnica

A Mesa Administrativa